



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 33/2024

PROTOCOLADO SOB N° 2250/2024

EM 23/10/24

DATA

EXPEDIENTE	/	/2024
ACEITO EM	/	/2024
APROVADO EM	/	/2024
REJEITADO EM	/	/2024
ARQUIVO		

**“Outorga o título de Cidadã Rio-grandina
a Sr.^a Natália Contreira Souza”.**

Art.1º - Fica outorgado o título de Cidadã Rio-grandino a **Sr.^a Natália Contreira Souza**.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Grande, 14 de Outubro de 2024.

Justificativa: em plenário.



Ver. Filipe Branco
MDB

- Histórico em ano.

VISTO

Presidente

A história de Natália – Nati, como é carinhosamente chamada – começa em uma viagem. Sua mãe, grávida de seis meses, viaja para visitar sua tia, Zaida Eslabão, em Cuiabá. Quis o destino que Nati viesse ao mundo: Natália nasceu de seis meses de gestação em Cuiabá. O lugar que seria apenas o passeio de sua mãe, tornou-se sua cidade de nascimento.

As primeiras semanas de Natália foram lutando bravamente para continuar neste mundo: hospital, internações, processos burocráticos, assim, Natália precisou ser registrada lá, nesse lugar que seria apenas o de passagem. Mas, Natália, então é cuiabana.

Depois de cinco meses que misturavam-se incertezas, alegrias, conquistas e esperanças, Natália e sua mãe retornam a Rio Grande. Sua vida rio-grandina estava começando.

Natália Contreira Souza, filha da professora Rita Contreira e de Ricardo Souza nasceu em 01 de fevereiro de 1992, na cidade de Cuiabá, no estado de Mato Grosso. Natália é primogênita de seus dois irmãos, Nicolie Contreira Souza e Odenir Jr Contreira Machado... Três irmãos muito amigos e muito cúmplices.

Desde os seus cinco anos de idade, Nati convive com o seu PAldrasto, Odenir Machado – pessoa que com seu afeto e segurança contribuiu desde então para Natália ser a pessoa que é. As suas irmãs de coração, Virgínia Machado e Júlia Machado, filhas de Odenir, também fazem parte desta grande família da Nati.

A avó materna, Maria de Lourdes Eslabão Contreira, que hoje vê este momento de outro plano, era muito amiga de Natália, potencializando ainda mais esse amor que envolvia a família dela, sempre foi seu alicerce!!!

Estudante sempre de escolas públicas, Helena Small e Silva Gama, Nati sempre se interessou pelo esporte, e o quanto o mesmo incentiva a mudar vidas. Hoje, ela é estudante de Educação Física para aprimorar ainda mais seus saberes e sua prática da escolha profissional que fez – e que esteve presente em seu cotidiano desde criança.

Foi através do esporte, em especial o Muaythai, com o exemplo e olhar de seu pai, que é Mestre nas artes marciais, que Natália foi se reconhecendo enquanto praticante até chegar à professora e cada vez mais aperfeiçoando seu trabalho e ampliando seus saberes.

Hoje, a nossa menina que, por destino nasceu em Cuiabá, tem a sua própria academia no Balneário Cassino e atende mais de 100 alunos nas mais diferentes faixas etárias; é uma mulher independente, autônoma e deve muito disso às artes marciais, mas, em especial ao Muaythai que a cativou desde o primeiro treino.

Apesar de já ter praticado taekondo e shippalkido (defesa pessoal), com o Muaythai foi diferente. Natália já lutou: já ganhou, já perdeu. E descobriu, então, que tinha uma vocação para

treinadora, mesmo questionando-se, ao ser convidada para abrir sua própria turma: “- quem vai querer treinar comigo?”, e ela teve o apoio do seu namorado Jorge Lopes, que respondeu, imediatamente (há 11 anos atrás): “- Eu!! Se não der certo, a gente treina nós dois!”

A academia KRUANG com o olhar experiente, inclusivo e afetuoso de Nati, contribui muito com todos que a procuram na oportunidade de praticar esporte. Proporciona o desenvolvimento social, mental, de autoconfiança, respeitoso e senso de coletividade e hierarquia entre seus alunos.

Ela decidiu investir em conhecimento: cursos, seminários, aperfeiçoamentos, campeonatos começaram a fazer parte da sua rotina e a graduação em Educação Física veio para aprimorar ainda mais a turma “amuleto” de Natália: a KRUANG (que para os tailandeses representa um amuleto da sorte).

Bom! Se Natália é grata por Cuiabá? Sim, muito grata a este lugar em que nasceu e ficou até estar forte para voltar para o seu verdadeiro lugar. Verdadeiro, pois é aqui em Rio Grande, que Nati vive há trinta e dois anos, respirando esse ar rio-grandino, sendo acariciada pelo vento rio-grandino, pisando nas areias rio-grandinas e banhando-se em águas rio-grandinas. Natália é cidadã de corpo, alma (e tatame) rio-grandina!!!